

Contas Nacionais *National Accounts*



Artesãs de Sergipe/Women artisans from Sergipe

Manto patrimônios, 2011

Heritage cloak

National Accounts

Geovana Lorena Bertussi¹

Monitoring figures in the Brazilian economy is essential for us to understand, analyze and evaluate how the country has been doing in terms of growth and economic development. With such type of information, we can keep and improve the actions that lead to good results, or, else, recalculate and change paths given a bad performance. Therefore, photographs of how the economy is, what it has been producing, what sectors have lost or gained space, what the participation of each economic agent is like (households, government, foreign sector) among other questions are of fundamental importance for us to notice general trends and have a direction upon which to base public policies that are necessary in the country, as well as to make international comparisons.

In this respect, the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) presents, in this edition of *Brazil in Figures 2022*, basic aggregated data for the macroeconomic analysis of Brazil's performance in 2021, compared to the recent performance in the years of 2019 and 2020. The Gross Domestic Product (GDP), in spite of being the target of some criticism, such as the fact of not measuring welfare properly (quality of living, social inequality, environment-related aspects), is still the most often monitored production indicator all over the world. GDP provides us with market value for all final goods and services produced in the country in a period of one year. So, the Brazilian GDP in 2021 shows this dimension of production value/Brazilian income in the respective year, as shown in Table 10.1.

¹ Associate professor at the Department of Economics of the University of Brasília (UnB). PhD in Economics from the UnB..

Contas Nacionais

Geovana Lorena Bertussi¹

Acompanhar os números da economia brasileira é fundamental para entendermos, analisarmos e avaliarmos o andamento do País em sua jornada de crescimento e desenvolvimento econômico. Com tais informações, podemos manter e aprimorar o caminho que colhe bons resultados, ou, então, recalcularmos rota diante de desempenhos ruins. Portanto, fotografias de como a economia está, o que está produzindo, quais setores estão ganhando ou perdendo espaço, qual a participação de cada agente econômico (famílias, governo, setor externo), entre outros questionamentos, é essencial para percebermos tendências gerais e termos uma direção para basear políticas públicas necessárias ao País, bem como fazer comparações internacionais.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos traz nesta edição do *Brasil em Números 2022* dados agregados basilares para a análise macroeconômica de como o Brasil se comportou em 2021, comparando a performance recente com os anos de 2019 e 2020. O Produto Interno Bruto (PIB), apesar de ser alvo de algumas críticas, como o fato de não captar adequadamente bem-estar (qualidade de vida, desigualdade social, aspectos relacionados ao meio ambiente), ainda hoje é o indicador de produção mais acompanhado pelas economias de todo o mundo. O PIB nos dá o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos no País durante um ano. Dessa forma, o PIB brasileiro de 2021 dá essa dimensão de valor da produção/renda brasileira no respectivo ano, conforme mostra a Tabela 10.1.

¹ Professora Associada do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Economia pela UnB.

In terms of nominal value, the Brazilian GDP, in 2021, reached R\$8.68 trillion, a figure above those in the last two years. In terms of percent figures, GDP grew 4.6% in 2021 in comparison with 2020 (the year when GDP recorded a decrease of 3.9% from 2019 due, among other factors, to the COVID 19 that swept over Brazil and the entire world). Nevertheless, it is important to highlight that if the GDP is a market value, it multiplies prices times the amount of all that is produced inside the country. Therefore, technically speaking, it can rise even when there is no production increase – the same is true for per capita GDP, all other variables constant. Part of the increase of GDP and GDP per capita at current values of 2021 results from the major rise in prices. The Extended National Consumer Price Index (IPCA) of 2021, also calculated by the IBGE, was 10.06%, the highest figure since 2015 and way above the inflation of 3.75% set for the year. Unfortunately, another critical factor affected the calculation of *per capita* GDP: with a high number of deaths related to the COVID-19 pandemic, the denominator of this division was lower (407 173 deaths caused by COVID-19, in 2021 (AMADO, 2022)), which increases the fraction of *per capita* GDP *ceteris paribus* and leads to a false positive impression of increase of the indicator, when the result of this aspect, in fact, comes from an extremely negative factor.

Considering the three subsectors that form GDP – agriculture, industry and services – the main sectors accounting for the economic upturn in 2021 were industry (with an increase of 4.5% against 2020) and services (with an increase of 4.7% against 2020). Both sectors were strongly influenced by the almost complete resumption of face-to-face activities, trade and by the advance observed in the vaccination rates all over the national territory. The share of each sector in the Brazilian GDP can be seen in Table 10.2. The increase of relative participation of the agricultural sector is a consequence of the rise of prices of agricultural commodities (TAIAR, 2022).

Also in relation to the subsectors of GDP, the highlight in industry was civil construction (which reached an increase of 9.7% against 2020). In the services sector, Information and Communication, with an increase of 12.3% and Transportation, Storage and Mailing, with a result of 11.4%, stood out. The agricultural sector recorded a slight decrease of -0.2% in the overall sector in relation to 2020. This performance was affected by the decrease in the production of coffee (-21.1%), corn (-15%) and sugarcane (-10.1%). The good results of wheat (+25.8%) and soybeans (+11%) were not enough to guarantee a positive result for the agrarian sector in the GDP of 2021 (INDICADORES..., 2021). Table 10.4 shows the data of each

Em termos de valor nominal, o PIB brasileiro, em 2021, atingiu a marca de R\$ 8,68 trilhões, um valor maior que o registrado nos últimos dois anos. Em termos de valor percentual, o PIB cresceu 4,6%, em 2021, na comparação com 2020 (ano em que o PIB apresentou queda de 3,9% em relação a 2019 devido – entre outros fatores – à pandemia de COVID 19 que afligiu o Brasil e o Mundo). Entretanto, é importante frisar que se o PIB é valor de mercado, ele multiplica preços por quantidades de tudo que é produzido internamente. Com isso, ele pode tecnicamente subir mesmo que não haja aumento de produção – o mesmo raciocínio vale para o PIB *per capita*, tudo o mais constante. Parte do aumento do PIB e do PIB *per capita* a valores correntes de 2021 é resultado do grande aumento de preços observado. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também calculado pelo IBGE, de 2021 foi de 10,06%, o maior valor desde 2015 e bem acima da meta de inflação de 3,75% estabelecida para o ano. Infelizmente, outro fator malévolamente afetou o cálculo de PIB *per capita*: com um número elevado de mortes relacionadas à pandemia de COVID-19, o denominador dessa divisão ficou menor (foram 407 173 mortes por COVID-19, em 2021 (AMADO, 2022)), o que aumenta a fração do PIB *per capita ceteris paribus* e leva a uma falsa impressão positiva de aumento do indicador, quando na verdade o resultado, nesse aspecto, decorre de um fato extremamente negativo.

Considerando os três subsetores que compõem o PIB – agropecuária, indústria e serviços – os maiores responsáveis pela retomada de crescimento observada, em 2021, foram a indústria (com crescimento de 4,5%, em relação a 2020) e os serviços (com crescimento de 4,7%, em relação a 2020). Ambos os setores fortemente influenciados pela retomada quase integral das atividades presenciais, comércio e pelo avanço observado nas taxas de vacinação em todo o Território Nacional. A participação de cada subsetor no PIB brasileiro pode ser observada na Tabela 10.2. O aumento da participação relativa ao setor agropecuário é consequência do aumento de preço das *commodities* agrícolas (TAIAR, 2022).

Ainda com relação aos subsetores do PIB, o maior destaque na indústria foi o setor de construção civil (alcançando um crescimento de 9,7%, em relação a 2020). No setor de serviços, os destaques vão para Informação e Comunicação, com crescimento de 12,3% e para Transporte, Armazenagem e Correio, com desempenho de 11,4%. O setor agropecuário mostrou leve queda de -0,2%, no resultado global em relação a 2020. Esse comportamento foi muito influenciado pelas quedas de produção de café (-21,1%), milho (-15%) e cana-de-açúcar (-10,1%). Mesmo os bons resultados nos setores de trigo (+25,8%) e soja (+11%) não foram suficientes para um resultado positivo do setor agrário no PIB de 2021 (INDICADORES..., 2021). A Tabela 10.4 mostra os dados de cada subsetor a cada trimestre para os trimestres em 2020 e 2021, evidenciando a desaceleração do setor agropecuário nos dois últimos trimestres de 2021.

sector for each quarter in 2020 and 2021, and shows deceleration of the agricultural sector in the last two quarters of 2021.

Besides the division between sectors of GDP, as analyzed above, there is another possible subdivision: by value added at basic prices (before the incidence of taxes) and value of taxes. In Table 10.2 it is possible to observe that 85.1% of the GDP 2021 is related to values added throughout the production process, whereas 14.9% is related to taxes (this figure for the year 2021 is a little above what has been observed in the last few years). With the rise of prices faced by the Brazilian economy, tax collection increased in nominal and real terms in 2021 (RELATÓRIOS..., 2021). When we look at Table 10.4, value added at basic prices and GDP at market prices, in 2021, increased in all the quarters in comparison with 2020. However, the second and third quarters recorded better performances, in terms of global data. In Q4, both the agricultural and the industrial sectors recorded decreases. The sector of services was not negative in Q4, but decelerated in comparison with the two previous months. The higher interest rates, the aforementioned rise in the level of prices, as well as the perception of fiscal risk help us understand the loss of dynamism observed.

GDP can be calculated from three different perspectives: product, income and demand. The perspective of product adds up value added in each production step; the perspective of income adds up the incomes from work and from capital and, finally, the perspective of demand adds up all the expenses in an open economy. From the perspective of demand, the GDP of a country is the sum of family consumption, of expenditure on investments (of households/firms and the government) and the result of transactions in our country with the rest of the world (the balance of the trade balance: exports - imports). Exports are nothing more than expenses by foreigners with products made in Brazil and imports are expenses of Brazilians with items produced abroad.

In the year 2021, household consumption represented 61% of the GDP and increased by 3.6% from 2020. The bigger mobility throughout the year, governmental support programs and a higher employment rate account for this result. Government consumption had a participation of 19% in GDP (increase of 2.0% in relation to 2020), gross fixed capital formation (GFCF) was 19% of the GDP (an increase of 17.2% from 2020), exports represented 20% (an increase of 5.8% in the year) and imports, -19% (with an increase of 12.4% in relation to 2020). Detailed data can be seen in Table 10.3.

Special attention must be paid to Table 10.5, which presents statistics considered the backbone in terms of long-term increase: savings rate

Além da divisão entre os subsetores do PIB, conforme analisamos acima, há uma outra subdivisão possível: em valores adicionados a preços básicos (antes da incidência de impostos) e os valores dos impostos. Na Tabela 10.2 podemos verificar que 85,1% do PIB de 2021 está relacionado aos valores adicionados durante o processo produtivo, enquanto 14,9% estão relacionados aos impostos (esse valor para o ano de 2021 é um pouco superior ao observado nos últimos anos). Com o aumento de preços que a economia brasileira está enfrentando, a arrecadação tributária aumentou em termos nominais e reais em 2021 (RELATÓRIOS..., 2021). Quando olhamos para a Tabela 10.4, o valor adicionado a preços básicos e o PIB a preços de mercado, em 2021, cresceram em todos os trimestres quando comparados a 2020. Entretanto, percebe-se melhores desempenhos no segundo e terceiro trimestres, nos dados globais. No quarto trimestre houve queda no setor agropecuário e no setor industrial. O setor de serviços não ficou negativo no quarto trimestre, mas sofreu desaceleração comparativamente aos dois trimestres anteriores. As taxas de juros maiores, o já mencionado aumento do nível de preços, bem como a percepção de risco fiscal nos ajudam a entender a perda de dinamismo observada.

O PIB pode ser calculado por três óticas: produto, renda e despesa. A ótica do produto soma os valores adicionados em cada etapa produtiva; a ótica da renda soma as rendas advindas do trabalho e do capital e, por fim, na ótica da despesa são somados todos os dispêndios realizados pelos agentes em uma economia aberta. Sob a ótica da despesa, o PIB de um país é a soma do consumo das famílias, do consumo do governo, dos gastos com investimentos (das famílias/firmas e do governo) e do resultado das transações do nosso País com o exterior (o saldo da balança comercial: exportações - importações). As exportações nada mais são do que despesas de estrangeiros com produtos produzidos no Brasil e as importações são despesas de brasileiros com produtos produzidos no exterior.

No ano de 2021, o consumo das famílias representou 61% do PIB e teve crescimento de 3,6%, em relação ao ano de 2020. A maior mobilidade ao longo do ano, os programas de apoio do governo e a maior taxa de ocupação explicam esse resultado. O consumo do governo teve participação de 19% no PIB (crescimento de 2,0% em relação a 2020), a formação bruta de capital físico (FBCF) foi de 19% do PIB (crescimento de 17,2%, em relação a 2020), as exportações contribuíram com 20% (crescimento de 5,8% no ano) e as importações com -19% (crescimento de 12,4%, em relação a 2020). Os dados detalhados podem ser vistos na Tabela 10.3.

Atenção especial deve ser dada à Tabela 10.5, que apresenta estatísticas que são a espinha dorsal quando pensamos em crescimento de longo prazo: taxas de poupança e

and investment rate and level of openness of the economy. Investment is the link between the present and the future of the economy. It is by means of bigger investments today (flow) that we can have bigger stock of capital tomorrow. And a bigger stock of capital means that we can produce more. Furthermore, if the investment occurs in sectors such as infrastructure, there are effects from positive external elements and associated increase of productivity, as well as the reduction of poverty and inequalities, with a potential of increasing economic efficiency and also social welfare.

The investment rate, in 2021, was 19.2% of the GDP, a significant increase in comparison with 2020 (and in 2020 increase was big in relation to 2019, but we should keep in mind that GDP in 2020 retreated). Nevertheless, caution is necessary before we celebrate this figure. The price index for investments was above the IPCA. This way, nominal investments increased at a rate above the inflation in the period. Also, there was internalization of some petroleum platforms, which, in accounting terms, expands investments, but, in practical terms the petroleum platform is already operating, without causing additional effects *de facto* (KUPFER, 2022).

The domestic savings rate was 17.4%, in 2021, a figure above those recorded in 2019 and 2020. In 2020, the increase is a result of the emergency aid paid by the government (using savings accounts) and by the reduction of consumption, mainly of services, given an economy of movement restrictions and closing of gym centers, shopping malls, restaurants, among others. In 2021, the trend to increase remained. Nonetheless, savings rate in Brazil is systematically lower than the investment rate, which indicates the need of foreign savings to equalize this account and finance part of the investment in the country. The current fiscal situation of the country causes difficulty in this scenario of increased investments, both those conducted internally (by the public sector itself or by the private sector) when all the potential foreign investments, as fiscal health has an effect on governmental credibility, in the perception of risks of economic agents in terms of solvency in the country, on expectations and, finally, on decisions about investments.

The level of economic openness (the sum of exports and imports divided by the GDP) has risen in the last few years. More economic openness reflects a bigger insertion in global value chains, bigger participation in international trade and, according to specialized literature, has important effects on the expansion of long-term increase by means of the access to inputs, exchange and absorption of new technologies, more competitiveness, gains in scale, all of which will lead to more efficiency

investimento e grau de abertura da economia. O investimento é o elo entre presente e futuro na economia. É por meio de maiores investimentos hoje (fluxo) que conseguimos maior estoque de capital amanhã. E com maior estoque de capital, podemos produzir mais. Ademais, se o investimento for em setores como o de infraestrutura, tem-se efeitos de externalidades positivas e aumento de produtividade associados, bem como redução de pobreza e de desigualdades, com potencial de ampliar eficiência econômica e também o bem-estar social. A taxa de investimento, em 2021, foi de 19,2% do PIB, um aumento significativo quando comparado a 2020 (e em 2020 o crescimento foi grande em relação a 2019, mas lembre-se que o PIB de 2020 contraiu). Entretanto, devemos ter cuidado ao comemorar esse número. O índice de preços para a realização de investimentos foi superior ao IPCA. Desse modo, os investimentos nominais aumentaram a uma taxa maior que a inflação do período. Além disso, ocorreu a internalização de algumas plataformas de petróleo, o que de forma contábil entra ampliando investimento, mas na prática a plataforma de petróleo já está aqui em funcionamento, sem trazer impactos adicionais *de facto* (KUPFER, 2022).

Com relação à taxa de poupança interna, ela foi de 17,4%, em 2021, valor acima dos observados em 2019 e 2020. Em 2020, o crescimento pode ser explicado pelo pagamento do auxílio emergencial (feito em contas de poupança) e pela redução de consumo, em especial de serviços, diante de uma economia com restrições de circulação e fechamento de academias, *shoppings*, restaurantes, entre outros. Em 2021, a tendência de crescimento continuou. Porém, a taxa de poupança no Brasil é sistematicamente menor que a taxa de investimento, o que indica a necessidade de poupança externa para equalizar essa conta e financiar parte do investimento realizado no País. A situação fiscal atual do País também insere dificuldades nesse cenário de ampliação de investimentos, tanto os realizados internamente (pelo próprio setor público ou pelo setor privado) quanto também os potenciais investimentos estrangeiros, na medida em que a saúde fiscal reverbera na credibilidade do governo, na percepção de risco dos agentes econômicos quanto à solvência do País, nas expectativas e, finalmente, nas suas decisões de investimentos.

O grau de abertura da economia (a soma de exportações e importações dividido pelo PIB) tem subido ao longo dos últimos anos. Maior abertura econômica reflete maior inserção nas cadeias globais de valor, maior participação no comércio internacional e, de acordo com a literatura especializada, tem efeitos importantes para ampliar crescimento de longo prazo por meio de acesso a insumos, troca e absorção de novas tecnologias, maior competitividade, ganhos de escala, tudo isso promovendo maior eficiência e levando a ganhos de produtividade e, em última instância,

and gains of productivity, and even of product and income. Compared to other countries, Brazil has a low level of economic openness. Therefore, a major recommendation is that we advance towards a higher level in the medium and long term.

The data analyzed herein show where we are. Only by knowing our current difficulties and knowing the economic aggregates and their weaknesses will we be able to build bridges and pave the way to sustained increase from now on. The wise use of information will be a compass to guide us into a more prosperous future

References

AMADO, Guilherme; MARCHESINI, Lucas. Mortes por Covid-19 foram 24% do total de óbitos em 2021. *Metrópoles*, Brasília, DF, 22 mar. 2022. Available from: <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/mortes-por-covid-foram-24-do-total-de-mortes-em-2021>. Cited: May 2022.

INDICADORES IBGE: contas nacionais trimestrais. Indicadores de volume e valores correntes. Rio de Janeiro: IBGE, out./dez. 2021. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121>. Cited: May 2022.

KUPFER, José Paulo. Alta do investimento em 2021 esconde situação real do país, diz economista. Entrevistado: Ricardo Menezes Barbosa. *Uol Economia*, São Paulo. Notícia veiculada em 09 mar. 2022. Available from: Alta do investimento esconde situação real do país, diz economista (uol.com.br). Cited: May 2022.

RELATÓRIOS do resultado da arrecadação 2021. Brasília, DF: Receita Federal, 2021. Available from: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>. Cited: May 2022.

TAIAR, Estevão. Preços de commodities têm alta de 50,72% em 2021, segundo indicador do Banco Central. *Valor Econômico*, São Paulo, 05 jan. 2022. Seção Valor Investe. Available from: <https://valorinveste.globo.com/mercados/internacional-e-commodities/noticia/2022/01/05/precos-de-commodities-tem-alta-de-5072percent-em-2021-segundo-indicador-do-banco-central.ghtml>. Cited: May 2022

Translated by: Aline Milani Romeiro Pereira

de produto e renda. Comparado a outros países, o Brasil tem um grau de abertura de sua economia considerado baixo. Portanto, uma recomendação é que avancemos para elevar nosso grau de abertura a médio e longo prazos.

Os dados aqui analisados nos mostram onde estamos. Somente conhecendo as dificuldades atuais e entendendo os agregados econômicos e suas fragilidades poderemos construir as pontes e pavimentar a estrada para uma trajetória de crescimento sustentado daqui para a frente. O uso sábio das informações nos servirá de bússola para um futuro mais próspero.

Referências

AMADO, Guilherme; MARCHESINI, Lucas. Mortes por Covid-19 foram 24% do total de óbitos em 2021. *Metrópoles*, Brasília, DF, 22 mar. 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/mortes-por-covid-foram-24-do-total-de-mortes-em-2021>. Acesso em: maio 2022.

INDICADORES IBGE: contas nacionais trimestrais. Indicadores de volume e valores correntes. Rio de Janeiro: IBGE, out./dez. 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121>. Acesso em: maio 2022.

KUPFER, José Paulo. Alta do investimento em 2021 esconde situação real do país, diz economista. Entrevistado: Ricardo Menezes Barbosa. *Uol Economia*, São Paulo. Notícia veiculada em 09 mar. 2022. Disponível em: [Alta do investimento esconde situação real do país, diz economista \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/economia/ultimas-noticias/2022/03/09/alta-do-investimento-esconde-situacao-real-do-pais-diz-economista). Acesso em: maio 2022.

RELATÓRIOS do resultado da arrecadação 2021. Brasília, DF: Receita Federal, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>. Acesso em: maio 2022.

TAIAR, Estevão. Preços de commodities têm alta de 50,72% em 2021, segundo indicador do Banco Central. *Valor Econômico*, São Paulo, 05 jan. 2022. Seção Valor Investe. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/internacional-e-commodities/noticia/2022/01/05/precos-de-commodities-tem-alta-de-5072percent-em-2021-segundo-indicador-do-banco-central.ghtml>. Acesso em: maio 2022.

Tabela 10.1 - Principais agregados macroeconômicos - 2019-2021
Table 10.1 - Main macroeconomic aggregates - 2019-2021

Principais agregados/ Main aggregates	Valor (1 000 000 R\$)/ Value (1,000,000 R\$)		
	2019	2020	2021
Produto interno bruto/ Gross domestic product	7 389 131	7 467 616	8 679 490
Renda nacional bruta/ Gross national income	7 190 749	7 308 857	8 445 648
Renda disponível bruta (1)/ Gross disposable income (1)	7 194 322	7 319 766	8 461 867
Consumo final/ Final consumption	6 290 192	6 225 729	6 948 957
FBC/ Gross capital formation	1 146 556	1 189 638	1 642 138
Poupança bruta (1)/ Gross saving (1)	904 130	1 094 037	1 512 910
Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento/ Net lending (+) or net borrowing (-)	(-) 240 979	(-) 74 317	(-) 128 016
Produto interno bruto <i>per capita</i> / Gross domestic product <i>per capita</i>	35 162	35 265	40 688

Fontes/Sources : 1. Sistema de contas nacionais: Brasil 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022. 2. Indicadores IBGE. Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes out./dez. 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022.

Nota: Os dados de 2020 e 2021 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2020 and 2021 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclui as transferências de capital por impossibilidade de identificá-las, até o momento./ (1) Including capital transfers due to the impossibility of identifying them up to now.

Tabela 10.2 - Participação percentual dos impostos e do valor adicionado, a preços básicos no Produto Interno Bruto - PIB, e dos setores de atividade, no valor adicionado a preços básicos – 2019-2021

Table 10.2 - Percentage participation of taxes and of value added at basic prices in the Gross Domestic Product - GDP, and of the sectors of activity, in value added at basic prices - 2019-2021

Especificação/ Item	Participação percentual (%)/ Percentage participation (%)		
	2019	2020	2021
Produto interno bruto/ Gross domestic product	100,0	100,0	100,0
Impostos/ Taxes	14,0	13,6	14,9
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic prices	86,0	86,4	85,1
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic prices	100,0	100,0	100,0
Agropecuária/ Agriculture	4,9	6,8	8,1
Indústria (1)/ Industry (1)	21,8	20,5	22,2
Serviços/ Services	73,3	72,7	69,8

Fontes/Sources : 1. Sistema de contas nacionais: Brasil 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022. 2. Indicadores IBGE. Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes out./dez. 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022.

Nota: Os dados de 2020 e 2021 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2020 and 2021 are based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclusive eletricidade, gás, água e construção./ (1) Including electricity, gas, water and construction.

**Tabela 10.3 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB,
sob a ótica da despesa - 2019-2021**
*Table 10.3 - Composition of Gross Domestic Product - GDP,
considering expenditures - 2019-2021*

Composição/ Composition	Valor (1 000 000 R\$) / Value (1,000,000 R\$)			Percentual do PIB (%) / Percentage of GDP (%)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Produto interno bruto/ Gross domestic product	7 389 131	7 467 616	8 679 490	100,00	100,00	100,00
Consumo final/ Final consumption	6 290 192	6 225 729	6 948 957	0,85	0,83	0,80
Despesa de consumo das famílias (1)/ Final consumption expenditure of households (1)	4 813 579	4 696 416	5 291 556	0,65	0,63	0,61
Despesa de consumo do governo/ Final consumption expenditure of general government	1 476 613	1 529 313	1 657 402	0,20	0,20	0,19
Formação bruta de capital/ Gross capital formation	1 146 556	1 189 638	1 642 138	0,16	0,16	0,19
Exportação de bens e serviços/ Exports of goods and services	1 043 561	1 254 191	1 744 341	0,14	0,17	0,20
Importação de bens e serviços (-)/ Imports of goods and services (-)	1091 178	1201 942	1655 947	0,15	0,16	0,19

Fontes/Sources : 1. Sistema de contas nacionais: Brasil 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022. 2. Indicadores IBGE. Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes out./dez. 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022.

Nota: Os dados de 2020 e 2021 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./
Note: Preliminary data for 2020 and 2021 are based on the Quarterly National Accounts.

(1) Os dados de consumo das famílias incluem o consumo das famílias + despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias./ (1) Data for household consumption include household consumption + consumption expenditure of non-profit institutions serving households consumption expenditure.

Tabela 10.4 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade – 2020-2021

Table 10.4 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2020-2021

Setor de atividade/ Sector of activity	Taxa trimestral (%) / Quarterly rate (%)							
	2020				2021			
	1º tri- mestre/ 1st quarter	2º tri- mestre/ 2nd quarter	3º tri- mestre/ 3rd quarter	4º tri- mestre/ 4th quarter	1º tri- mestre/ 1st quarter	2º tri- mestre/ 2nd quarter	3º tri- mestre/ 3rd quarter	4º tri- mestre/ 4th quarter
Produto interno bruto a preço de mercado / Gross domestic product at market prices	(-) 0,1	(-) 10,7	(-) 3,7	(-) 0,9	1,3	12,3	4,0	1,6
Agropecuária / Agriculture	6,0	4,6	1,6	1,3	6,5	0,1	(-) 9,0	(-) 0,8
Indústria / Industry	(-) 1,0	(-) 13,2	(-) 0,5	0,9	3,3	16,6	1,3	(-) 1,3
Serviços / Services	(-) 0,3	(-) 10,4	(-) 4,8	(-) 1,9	(-) 0,7	11,0	5,8	3,3
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic prices	(-) 0,1	(-) 10,2	(-) 3,5	(-) 1,1	1,1	11,6	3,7	1,6

Fonte/Source : Indicadores IBGE. Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes out./dez. 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9300-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: mar. 2022/Cited : Mar . 2022.

Notas: 1. Dados preliminares.

2. Variação percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior./

Notes: 1. Preliminary data.

2. Percentage change from the same quarter of previous year.

Tabela 10.5 - Principais relações macroeconômicas - 2019-2021
Table 10.5 - Main macroeconomic relationships - 2019-2021

Principais relações/ <i>Main relationships</i>	Percentual (%)/ <i>Percentage (%)</i>		
	2019	2020	2021
Poupança/PIB <i>Investment rate</i>	12,2	14,7	17,4
Taxa de investimento - FBCF/PIB <i>Saving rate</i>	15,5	16,6	19,2
Grau de abertura da economia: (importações) <i>Degree of openness of the economy</i>	28,9	32,9	39,2

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Os dados de 2020 e 2021 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2020 and 2021 are based on the Quarterly National Accounts.